

Dicionário

A

Adiantamento de Despesa – Recurso liberado para execução de despesa urgente e de pequeno valor.

Ajuste Orçamentário – Alteração para compatibilizar a programação da despesa com as receitas disponíveis.

Alteração Orçamentária – Mudança nos valores previstos na lei orçamentária por meio de créditos adicionais ou remanejamentos.

Alocação Orçamentária – Destinação de recursos a uma unidade, programa ou ação governamental.

Anulação de Dotação – Cancelamento total ou parcial de crédito orçamentário autorizado.

Antecipação de Receita Orçamentária (ARO) – Operação de crédito para antecipar receita prevista, usada para manter a execução.

Apuração de Resultado Primário – Cálculo que considera receitas e despesas primárias, sem os juros da dívida.

Apropriação Orçamentária – Registro da utilização dos recursos autorizados pela lei orçamentária.

Autorização de Despesa – Ato legal que permite iniciar a execução orçamentária da despesa.

B

Balancete Orçamentário – Demonstrativo que compara a execução da receita e da despesa com a LOA.

C

Cadastro de Ações Orçamentárias – Registro das iniciativas planejadas para execução no orçamento.

Categoria Econômica da Despesa – Classificação em corrente ou de capital.

Célula Orçamentária – Unidade mínima de alocação no orçamento (ex: ação, subação).

Classificação Econômica – Agrupamento da despesa conforme o efeito sobre o patrimônio público.

Classificação Funcional-Programática – Identificação da função, subfunção, programa e ação da despesa.

Conformidade Orçamentária – Verificação da aderência da despesa à lei orçamentária.

Contingenciamento Orçamentário – Limitação temporária de empenho e movimentação financeira.

Crédito Adicional – Autorização para despesa não prevista ou superior à prevista na LOA.

Crédito Especial – Autorização para nova despesa não prevista na LOA.

Crédito Extraordinário – Crédito para atender urgências, como guerras ou desastres naturais.

Crédito Suplementar – Reforço de dotação já existente.

D

Desdobramento da Despesa – Detalhamento da despesa para melhor controle e execução.

Descentralização Orçamentária – Transferência de recursos entre unidades orçamentárias para execução da despesa.

Despesa Autorizada – Valor de despesa que a lei orçamentária permite executar.

Despesa Corrente – Gastos com manutenção das atividades governamentais.

Despesa de Capital – Investimentos, inversões financeiras e amortização da dívida.

Despesa Efetiva – Aquela que gera diminuição no patrimônio público.

Despesa Empenhada – Valor reservado do orçamento para pagamento futuro.

Despesa Fixada – Despesa autorizada pela LOA.

Despesa Liquidada – Fase em que a despesa é verificada e reconhecida como devida.

Despesa Não Efetiva – Não causa impacto direto no patrimônio público (ex: amortização da dívida).

Despesa Prevista – Valor estimado no orçamento anual.

Despesa Processada – Aquela que passou pelas fases de empenho e liquidação.

Despesa Pública – Gasto previsto e executado pelo Estado conforme a lei orçamentária.

Despesas Obrigatórias de Caráter Continuado (DOCC) – Gastos obrigatórios e permanentes, como folha de pagamento.

Dotação Inicial – Valor autorizado originalmente pela LOA.

Dotação Orçamentária – Valor disponível para gastar, aprovado na LOA ou por crédito adicional.

E

Empenho Global – Para contratos contínuos, como fornecimento mensal de serviços.

Empenho Ordinário – Para despesas com valor e objeto definidos.

Empenho por Estimativa – Para despesas de valor incerto (ex: diárias, consumo variável).

Execução da Despesa – Etapas de empenho, liquidação e pagamento.

Execução Financeira – Realização do pagamento da despesa após sua liquidação.

Execução Orçamentária – Processo de cumprimento da programação orçamentária.

Exercício Orçamentário – Período correspondente ao ano civil em que se executa o orçamento.

Excesso de Arrecadação – Receita arrecadada acima da prevista, que pode viabilizar créditos adicionais.

F

Fonte de Recursos – Origem dos recursos que financiam a despesa (ex: tributos, transferências).

G

Gestão Orçamentária – Atos de planejamento, execução, controle e avaliação da despesa.

I

Indicadores Orçamentários – Medidas para acompanhar o desempenho da execução orçamentária.

Inexequibilidade Orçamentária – Situação em que não é possível executar uma despesa prevista.

Inscrição de Restos a Pagar – Inclusão de despesa empenhada não paga até 31/12.

L

Lei Orçamentária Anual (LOA) – Lei que estima a receita e fixa a despesa para o exercício.

Limite de Empenho – Restrição para o total de empenhos dentro da disponibilidade orçamentária.

Limite de Pagamento – Valor autorizado para pagamento de despesas em determinado período.

M

Meta de Resultado Fiscal – Objetivo definido na LDO sobre o resultado entre receitas e despesas.

Movimentação Orçamentária – Ações que alteram o posicionamento ou uso da dotação.

N

Natureza da Despesa – Classificação que informa a categoria, grupo, modalidade e elemento do gasto.

O

Ordem Cronológica de Pagamento – Regra que obriga o pagamento por ordem de liquidação.

P

Programação Orçamentária – Planejamento mensal ou trimestral da execução da despesa.

R

Remanejamento Orçamentário – Transferência de valores entre categorias ou unidades orçamentárias.

S

Saldo Orçamentário – Diferença entre a dotação autorizada e a despesa já executada.